

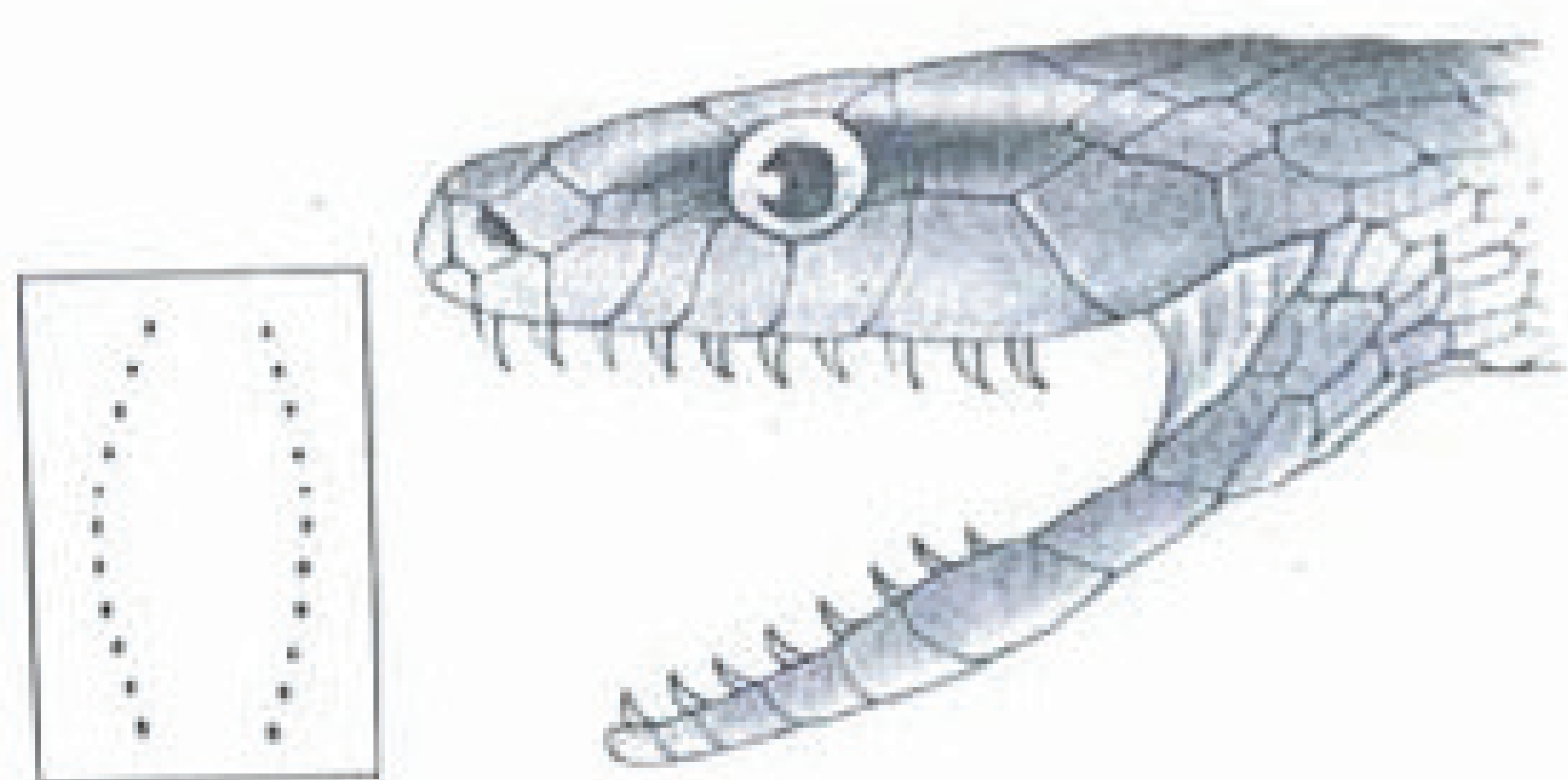
ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Animais peçonhentos: possuem veneno e mecanismos para injetá-lo, incluem diversas espécies como serpentes, aranhas, escorpiões e lagartas. Entre 2019 e 2023, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) registrou 1.449.775 acidentes com esses animais, destacando-os como um problema de saúde significativa.

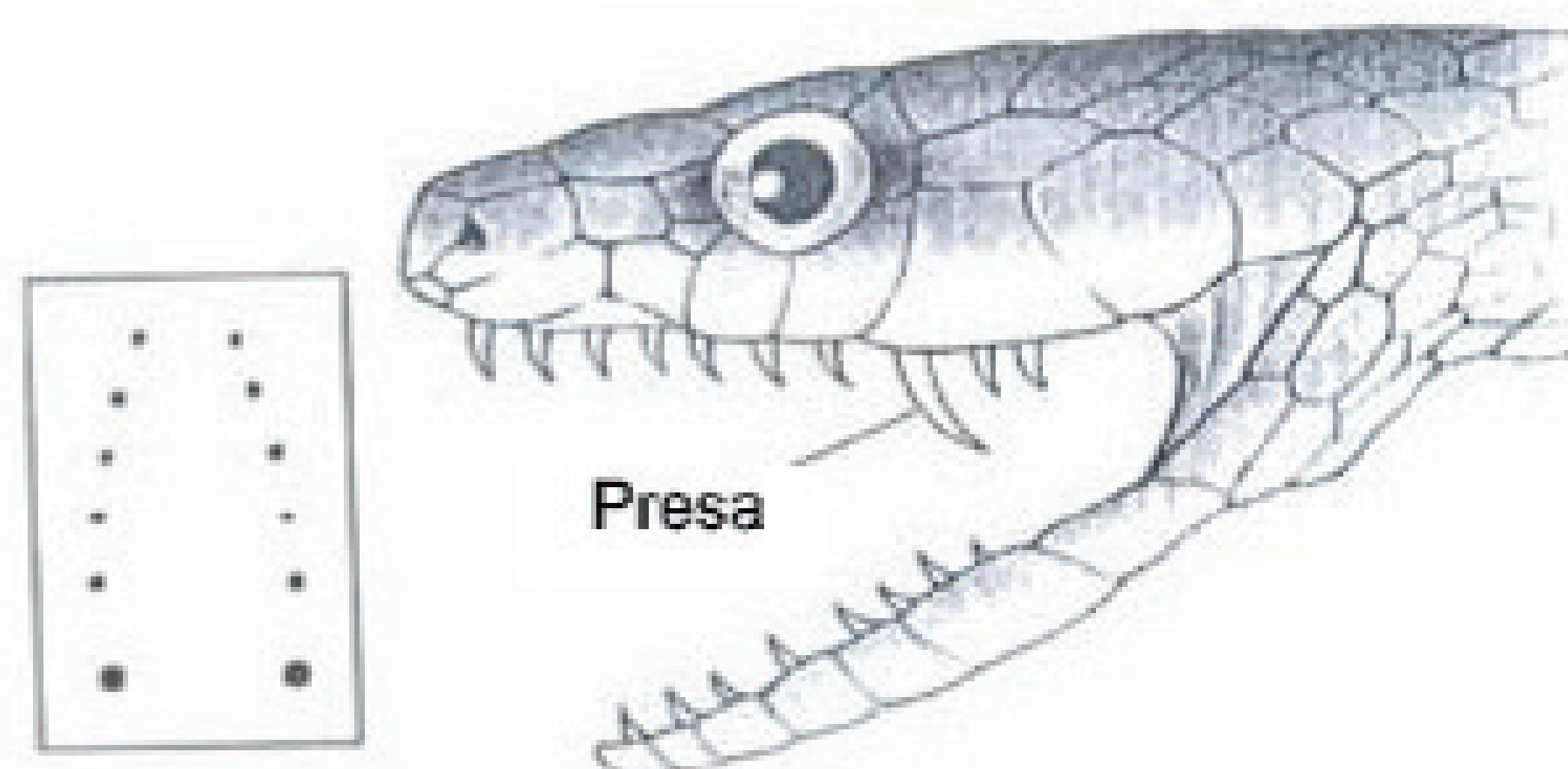
A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou acidentes com animais peçonhentos, especialmente serpentes, como doenças tropicais negligenciadas, afetando principalmente populações rurais e pobres.

Em 2021 foram registrados 6109 casos de acidentes com animais peçonhentos no RS, onde 55% foram por aranha, 12% por serpentes, 13% por abelhas, 9% por escorpião, 6% por lagarta e 5% sem info.

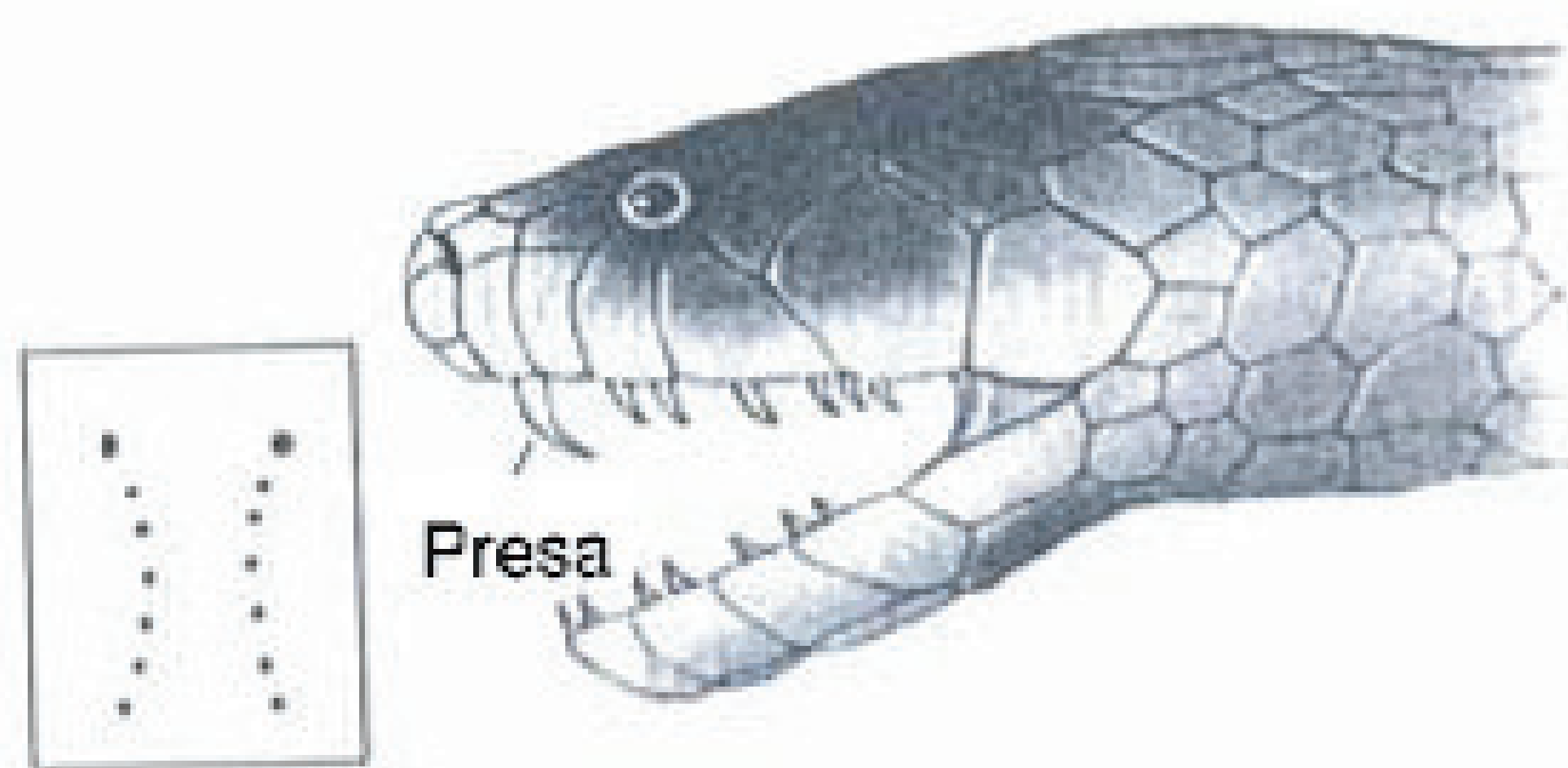
ÁGLIFA



OPSTÓGLIFA



PROTERÓGLIFA



SOLENÓGLIFA



FONTE: BIOLOGIAENTENDERRESPEITAR.WORDPRESS.COM/2018/03/29/DIFERENCAS-DE-DENTICA0-DE-SERPENTES/



PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

O QUE FAZER

- Limpar o local com água e sabão;
- Se for possível, fotografar o animal causador do acidente para agilizar o tratamento;
- Procurar o mais breve possível, unidade hospitalar.

O QUE NÃO FAZER

- Não fazer torniquete ou garrote, não cortar, não furar ou fazer sucção no local da picada;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (álcool, querosene, urina, café);
- Não ingerir bebida alcoólica ou outra substância que altere os sintomas já iniciados pelo veneno.

